Conversas em família

António Ricciarid Devo dizer que com quase 64 anos de presença no grupo nunca me passou pela cabeça que pudéssemos chegar a uma situação como aquela que estamos a ver hoje...

Já não podemos safar a nódoa. Na sexta-feira fui chamado ao Banco de Portugal... O governador pediu-me para lhe dizer como é que se tinha passado exatamente a reunião do conselho superior de dia 7

Ricardo Salgado Eu tenho que zelar pela instituição e a instituição hoje tem uma comissão executiva em que não há coesão. Aliás, há uma manifestação clara de rutura

Portanto, eu acho que isto é inadmissível, inaceitável e tem que ser imediatamente terminada

O Dr. José Maria para além desta rutura criou outra. Essa diz mais diretamente respeito ao comunicado do sr. presidente da comissão executiva do BESI para com o BES ao declarar-se publicamente como totalmente alheio a uma busca efetuada pelas autoridades judiciárias num processo em que enquanto presidente se encontra constituído como arguido. E o Dr. José Maria informa que é alheio a isto, desrespeitando os deveres de conduta e de lealdade devidos para com o BES

Em muito pouco tempo, demarca-se da comissão executiva do banco e do Banco Espírito Santo por duas vezes. Portanto, isto é totalmente inaceitável... o banco não aguenta

Como é que um banco pode funcionar com uma comissão executiva em que o presidente da comissão executiva é posto em causa por retirada de confiança a Ricardo Salgado no comunicado de 8 de novembro. Portanto, isto tem que terminar e já. E ou vocês aceitam isto, ou vejo o caso muitíssimo malparado

José Maria Ricciardi Eu não tomei na minha vida desde que estou no banco de investimento ou no BES nenhuma decisão com alguma importância sem primeiro perguntar e pedir a autorização do Dr. Ricardo Salgado. E nunca fiz... Nunca tomei uma única decisão ao longo destes dez anos em que sou presidente da comissão executiva do BESI e administrador da comissão executiva do BES que o Dr. Ricardo Salgado não estivesse de acordo. Portanto, nunca falhei em lealdade institucional. A única coisa que disse aqui foi que não prestava esse voto de confiança, nem desconfiança... Que estava em reflexão

Se o conselho desejar e decidir com toda a legitimidade que, no futuro, venha outra pessoa até mais jovem... porque eu já tenho 59 anos.... a substituir o Dr. Ricardo Salgado, eu aceitarei sem qualquer problema

Há pessoas aqui no conselho que entendem que eu não sou a pessoa mais adequada. Aliás, já foi dito por várias pessoas que eu sou uma pessoa meio histérica, que me descontrolo, que não tenho serenidade

Eu não promovi absolutamente nenhum golpe de Estado aqui dentro. A única coisa que fiz e todos vocês vão comprovar foi discutir o futuro do grupo e as questões que nos preocupavam

R. S. **Após ler comunicado do primo** [José Maria Ricciardi] não dá um voto de confiança. Então, o que é que dá? É possível ficar um elemento com estas características dentro de uma comissão executiva? Não é. Totalmente impossível. Portanto, eu não posso aceitar isso. O conselho de administração do BES tem que se pronunciar

R. S. Parece-me essencial que ele saia da comissão executiva do BES

J. M. R. Se eu sair, e já refleti, irei revelar para a ata do conselho de administração as razões que me levaram a não te dar o voto de confiança. E depois não me venhas buscar o ónus de eu ter acabado com o Grupo Espírito Santo. Porque não me vais imolar publicamente.... Nem correr comigo por coisas que eu não fiz

J. M. R. O presidente da comissão executiva do BES já disse que me vai retirar da comissão executiva...

Voz não identificada Mas vais continuar como conselheiro. Já percebeste isso?

J. M. R. Não, não, não. Para mim é inaceitável

R. S. Nós não podemos [ficar] dependentes de qualquer medida de pressão ou de chantagem de coisas que possa vir a afirmar. E eu cá estou para assumir e darei as justificações que considerar adequadas na altura. Agora esta situação de a comissão executiva de um banco ficar com um elemento que retirou a confiança não pode ficar

J. M. R. Então mas o que eu estou a propor é que suspenda-se o conselho de administração para ver se a gente com entendimento eu volto a retomar a confiança...

R. S. Eu não vou negociar, não vou negociar nada... Muito menos a sucessão contigo. E não vou negociar para chegar a um entendimento sobre esta matéria. O conselho do banco tem que se pronunciar

J. M. R. **Depois de de ausentar da sala para refletir** Podem-me vir a acusar disso tudo, mas eu tenho a minha consciência perfeitamente tranquila. E, portanto, se vou ser submetido a uma exoneração das minhas funções desta forma humilhante e, enfim, desgraçada, eu tomarei as decisões... Passarei para a ata do BES as razões que eu não quis revelar públicas da... Enfim, de não ter dado o voto de confiança, com todas as consequências, conforme eu avisei aqui, que vão ter para o Grupo Espírito Santo e para o banco

Depois irei falar ao governador do Banco de Portugal a quem, aliás, já pedi uma audiência para lhe explicar porque é que tomei estas atitudes pessoalmente. Também o irei fazer ao primeiro-ministro com quem... o primeiro-ministro que, aliás já tinha falado comigo. Irei ao primeiro-ministro também explicar porque é que tive que tomar esta atitude

E vocês prosseguirão no grupo a vossa vida e eu sairei do grupo, porque não vou ficar sem ser membro da comissão executiva do BES

Tenho imensa pena, mas eu não me vou submeter ao enxovalho de demissão pública num banco que também é meu e que também foi feito pelos meus antepassados por causa disto. Portanto, pedi o bom senso de não... que isto até pudesse acabar por acontecer, mas primeiro dando uma hipótese de eu falar com o Dr. Salgado para ver como é que chegávamos aqui a uma solução. Encostaram-me à parede...

Portanto, nem que tenha que ficar a lavar as ruas ou a varrer ruas... Olhar para o espelho e sentir-me bem é a coisa mais importante da minha vida

R. S. Eu não sei se as coisas que o Dr. José Maria quer discutir comigo eu estou disposto a discutir com ele

O conselho de administração foi convocado para apreciar a situação. Não foi convocado especificamente para demitir o Dr. José M.ª. Portanto, o Dr. José Maria tem amplo tempo para tomar a palavra e dizer que houve equívocos

Salgado e Ricciardi saem para conversar em privado